

285

ABORTAMENTO DE REPETIÇÃO: FREQUÊNCIA DAS CAUSAS EM AMBULATÓRIO DE INFERTILIDADE. *Andréia F. Laranjeira, Cristiano C. Salazar, Carlos Souza, Fernando Freitas* (Departamento de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, FAMED–

UFRGS).

Abortamento habitual ou de repetição conceitua-se como a ocorrência de 3 ou mais perdas gestacionais consecutivas em uma mesma mulher, ocorrendo em cerca de 0,5 a 3% das gestações. Ao investigar as causas subjacentes aos abortos repetidos, chega-se a alguma conclusão em cerca de 50% dos casos, incluindo alterações genéticas, endocrinológicas, imunológicas, anatômicas uterinas, e, talvez, problemas infecciosos e características ambientais. Determinar as causas dos abortamentos de repetição em pacientes atendidas num ambulatório especializado em infertilidade. Método – Foi realizado um estudo de prevalência incluindo 23 casais com história de 3 ou mais perdas gestacionais espontâneas consecutivas. Realizou-se a análise do cariótipo do casal, histeroscopia e/ou histerossalpingografia, dosagem de anticorpos antifosfolipídeos, dosagens hormonais, biópsia de endométrio programada para datação, espermograma e exames para infecções. Calcularam-se as frequências dos diagnósticos encontrados. Foi identificada a presença de fator genético em 8,7% dos casais; fator anatômico em 34,7%; fator imunológico em 21,7%; e fator endocrinológico em 30,4%. Em 26% dos casos não se identificou uma causa para os abortamentos. Há diferenças entre muitas das frequências encontradas e os achados da literatura, possivelmente devido a diferentes critérios diagnósticos e focos de investigação. Ainda grande parte das pacientes fica sem diagnóstico, suscitando mais pesquisas com relação ao fatores imunológicos (auto e aloimunes) e a outros causas ainda desconhecidas. (CNPq)